



A matriz elétrica ideal para o Brasil até 2050

- ☐ Desafios:
 - Mudanças Climáticas
 - Transição Energética para descarbonização

Mudanças Climáticas e Transição Energética

Necessidade de planejamento do setor elétrico

31/10/2024, 08:50

Mudanças climáticas dificultam planejamento do setor elétrico | Revista Sustentabilidade



Impresso

Últimas

Mudanças climáticas dificultam planejamento do setor elétrico

Geração por fontes renováveis cresce, mas imprevisibilidade do clima torna diversificação da matriz mais complexa

Por Cláudio Marques

31/10/2024 05h04 · Atualizado há 3 horas

As fontes renováveis de energia representam mais de 90% da geração brasileira, segundo dados do Centro de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Mas, como as hidrelétricas respondem por cerca de dois terços dessa produção, o sistema sofre uma pressão extra por conta das mudanças climáticas, que já afetam o planejamento do setor.



Hidrelétricas: papel essencial da Transição Energética

✓ Garantem a expansão sustentável da matriz elétrica ao fornecer energia limpa, renovável e com flexibilidade



Mudanças Climáticas e Transição Energética

■ Necessidade de atendimento às demandas de alta densidade energética



Regulação é o ponto principal para alinhar a economia digital à transição energética, mas o mundo ainda dá os primeiros passos neste sentido

Migrações de dados para nuvem, e-commerce, smart cities, modelos preditivos para as mais diversas atividades econômicas e a famigerada <u>inteligência artificial</u> são alguns exemplos de como a digitalização está expandindo e, com ela, o consumo de energia.

É um caminho sem volta e o desafio está em conciliar a crescente demanda por eletricidade em um mundo que precisa abandonar **combustíveis fósseis**, cortar emissões de carbono e limitar o aumento da temperatura global da 1,5°C até o fim do século.





energética

Hidrelétricas: fontes de geração com baixos níveis de emissão de GEE ao longo de seu ciclo de vida

✓ Contribuem diretamente para o atingimento das metas de descarbonização



Desafios para a Matriz até 2050

Necessidade de novas hidrelétricas







Novas hidrelétricas trarão mais segurança energética, diz Fiemg

Federação de Indústrias de MG defende simplificação da legislação ambiental para viabilizar investimentos e evitar apagões



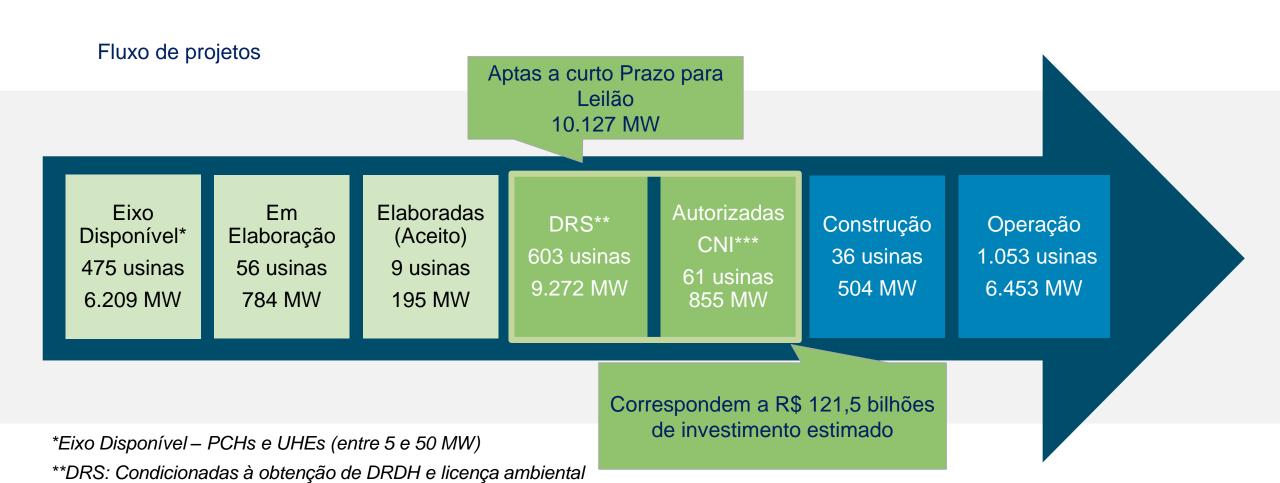
Hidrelétricas têm reduzido a participação na matriz elétrica brasileira; na imagem, a usina de Furnas (MG)

Hidrelétricas:

- 0
- ✓ Têm a capacidade de reservar água: permite o uso múltiplo e o enfrentamento de crises climáticas
- √ São as fontes mais baratas para o consumidor
- ✓ Cadeia produtiva é 100% nacional



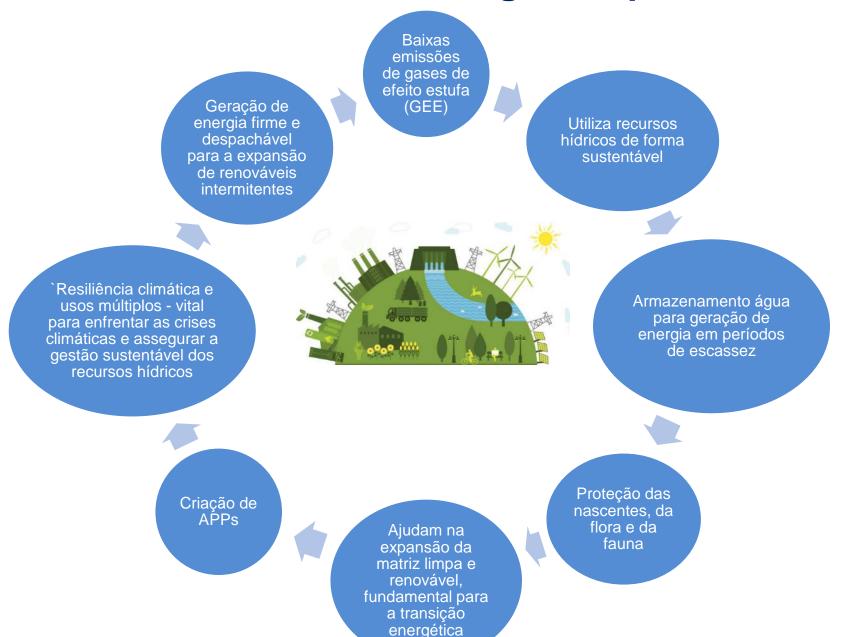
Situação Atual - CGHs e autorizadas até 50 MW (PCHs e UHEs)



Fonte: Banco de dados SIGA/Aneel - Out/2024

***CNI: Construção Não Iniciada

Hidrelétricas - estratégicas para o setor

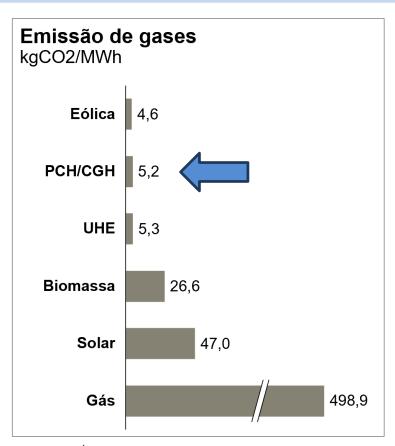




Hidrelétricas até 50MW

Estudo A.T. Kearney

√ Hidrelétricas - baixo impacto ambiental por emissão de GEE, considerando toda cadeia produtiva e vida útil de mais de 100 anos e agregam na construção de APPs no seu entorno



Proteção dos recursos hídricos

 Construção de usinas cria APP¹ ("Áreas de Preservação Permanente"), seguindo a lei 12.651/2012 (que ampara a Resolução CONAMA 302/2002)



- "Deve-se manter a APP com no mínimo 30m a partir da elevação máxima de um reservatório artificial"
- A construção total de APPs soma ~ 1.483 km², que é aproximadamente o tamanho do município de São Paulo (1.521 km²)

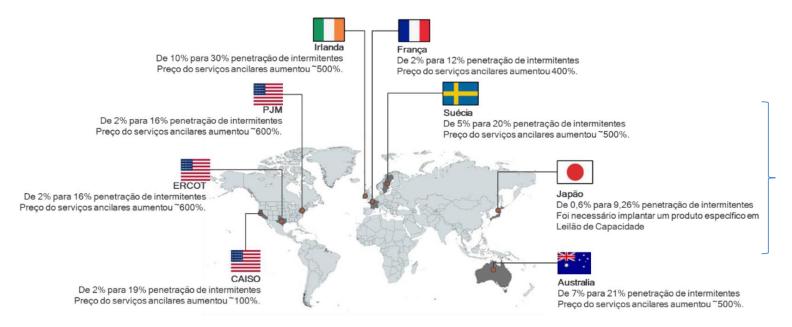
	CGH	PCH
# usinas (Dados BIG – ANEEL)	723	422
Tamanho APP (metros) – de cada lado (x2)	30 x 2	100 x 2
Tamanho reservatório (km)	5	15
Construção total (ha)	21.690	126.600
Construção total (km²)	217	1.266

^{1.} Art. 3º: "II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas" Fonte: A.T. Kearney; Overlooked impacts of electricity expansion optimization modelling: The life cycle side of the story, Energy (2016); Banco Mundial



Desafios para o setor elétrico

- Garantir expansão da geração de energia elétrica de forma equilibrada garantindo confiabilidade, segurança,
 sustentabilidade e modicidade tarifária
- Correta alocação dos custos de geração: alocar os custos à tecnologia que os causam
- Correta valoração e remuneração dos atributos das fontes: serviços ambientais e ancilares
- Planejamento da expansão num cenário de modernização abertura de mercado e GD



Aumento da penetração das fontes intermitentes e não síncronas tem levado ao incremento dos custos na prestação dos Serviços Ancilares.

Fato constatado em diversos mercados de energia elétrica. No relatório de contribuições enviado à Consulta Pública ANEEL 83/2021, a Thymos Energia evidenciou essa percepção para 8 mercados de energia elétrica



Principais Conclusões

Centrais Hidrelétricas até 50MW

Têm potencial significativo e ajudarão na expansão de uma matriz predominante limpa e renovável

Têm características técnicas ideais para a **flexibilidade operativa e serviços ancilares**, proporcionando a **segurança e a confiabilidade operativas** para o sistema
elétrico

Tecnologia de geração firme e despachável, contribui para a expansão de outras renováveis intermitentes (baterias naturais)

Geração de energia limpa e renovável, fundamental para a transição energética

Têm cadeia produtiva 100% nacional, geram emprego e renda. Brasil tem o estado da arte em termos de engenharia e construção de hidrelétricas

Baixas emissões de CO2, criação de APPs, ambientalmente sustentáveis, proteção das nascentes, da flora e da fauna

Carecem de uma política pública (são bens da união) que viabilize a contratação da fonte.

Apresentam os mais baixos custos totais que impactam a tarifa paga pelos consumidores.



2024



Obrigada!

Renata Menescal
Diretora de Assuntos Jurídicos e Regulatórios
renata@abragel.org.br

ABRAGEL - Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa

SRTVN Quadra 701C, Edifício Centro Empresarial Norte, Torre A, Salas 415/417

CEP 70.719-903 - Brasília - DF - Telefone (61) 3328-9443

